



GRAVURA SUÍÇA: MAX BILL NÃO ESTÁ AQUI

Hermelindo Fiaminghi, um dos pioneiros do concretismo no Brasil (presente na exposição do construtivismo, atualmente na Pinacoteca do Estado) achou que nesta exposição de gravuras suíças do MAM, a verdadeira obra de Max Bill não está presente.

“O que está aqui – disse a Artes Visuais – é a sua obra de consumo, com todos os compromissos dessa mesma obra de consumo. Isso não invalida o artista Max Bill – adianta Fiaminghi – na sua obra maior de proposta do concretismo, que mostrou para nós brasileiros, em outros tempos, inclusive na Bienal de São Paulo. Mas Max Bill exerceu grande influência na arte concreta brasileira.

“Os jovens que vêem Max Bill hoje – continua Fiaminghi – através das obras expostas do MAM, possivelmente não fiquem sabendo o quanto este artista suíço representa.

Depois de considerar a exposição do MAM, de maneira geral, do melhor nível, Hermelindo Fiaminghi conclui: “Enfim, tratando-se de uma obra gráfica, a de Max Bill, como todas as expostas no Museu de Arte Moderna, e no confronto com as demais, apesar de entendermos que o que aqui está é obra de consumo, o trabalho de Bill tem o seu valor evidente.”

Publicado na *Folha de S. Paulo*, 3 jul. 1977.

Instituto de Arte Contemporânea